



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 14/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 05/07/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 920.696,13 €

Operações Não Orçamentais: 79.643,55 €



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 12/2023, da reunião de 07/06/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 13/2023, da reunião de 21/06/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a sua intervenção irá ser diferente do habitual, mas sendo que tem vindo a ser muito falada a questão financeira da Câmara Municipal e o saldo, entende que importa prestar à população um esclarecimento muito relevante sobre o assunto, fundamentalmente chegou o momento de defender o seu bom nome contra as acusações de despesismo e de falta de rigor de que tem vindo a ser acusado, principalmente na última sessão



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

da Assembleia Municipal, nas declarações de voto do MICRE. Considera que já chega de demagogia e de desinformação.

“No dia 30/06 a Câmara Municipal tinha 1.108.604,59 € no somatório das contas Bancárias. Este saldo de 1.108.604,59 € foi já após o pagamento de mais de 700.000 € de salários, incluindo os subsídios de férias.

Quando iniciámos o nosso mandato há quase 2 anos, as contas bancárias da Câmara tinham 1.265.000€. Temos menos 150.000 € nas contas bancárias do que o valor que nos deixaram para início do mandato.

Vamos comparar com o passado! Em 2016 a Câmara tinha saldos bancários de 3.200.000 €. Quando tomámos posse, tínhamos 1.200.000€. Foram menos 2.000.000 € entre 2016 e a altura que tomámos posse em 2021.

São 400 a 500.000 € em média, de redução anual no passado que compara com a nossa redução de saldo, que em quase 2 anos ronda dos 150.000 €.

E são estas as acusações de má gestão e despesismo que, pelos factos aqui apresentados, tenho que repudiar! Estas acusações políticas não são condignas! São uma tentativa eleitoralista de prejudicar a imagem do trabalho que o executivo atual tem vindo a desenvolver!

Refiro: 150.000 € a menos em quase 2 anos, comparativamente a uma média anual de 400 a 500.000 € nos anos desde 2016 até ao meu início deste mandato.

O saldo reduz porque a Câmara não tem receitas para salvaguardar o peso da despesa que tem. E o peso da despesa que tem foi, no último ano brutal, porque a inflação, da qual muitos demagogicamente não querem falar é uma realidade. Anunciava-se há poucos dias que os preços dos alimentos tinham subido 30%, e nós temos que os comprar todos os dias. Mas, para além de alimentos para as cantinas escolares, compramos gás, que não conseguimos comprar a preço mais baixo em nenhum lado. Pagamos eletricidade, cimento, tijolos, produtos de limpeza, consumíveis para canalizações e tantas outras áreas, pagamos o lixo ao dobro do preço. Todos os dias temos que fazer despesa e ela de facto aumentou e muito. Aumentou como aumentou nas nossas casas.

Aumentou tudo tal como nas nossas casas, está tudo muito, mas muito mais caro, e do nosso orçamento familiar sobra muito menos do que sobrava há 2 anos atrás.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

É que no tempo daqueles números que eu falei dos 2.000.000 € de redução do saldo bancário, não havia inflação nesses anos. Nesses anos os preços não aumentaram!

Esta inflação brutal que nos está a assolar, e que ninguém estava á espera dela antes da guerra é de facto um problema grave que nos obriga a fazer um enorme esforço para gerir neste contexto. Quando temos que fazer este enorme esforço, e ainda por cima quando nós queremos fazer investimento com financiamento bancário que se paga facilmente ao longo dos anos e é chumbado e somos obrigados a ir retirar ao saldo da conta das despesas do dia-a-dia as verbas para fazer as obras de investimento, depois não há como fazer milagres!

É que essa impossibilidade de fazer 240.000 € de financiamento, um para pagar a reabilitação da cobertura do Coliseu, que nos entregaram de herança num estado de degradação total. 2 meses após tomarmos posse as lonas da cobertura estavam a rasgar e obviamente que não fomos nós que as fomos lá rasgar! Ou então para fazer a recuperação de uma obra nova mal executada. É que o Parque Ambiental em Montoito sempre teve de um lago seco!

É este dinheiro das contas do dia-a-dia que nos vão obrigar o alocar para estas obras. É verdade que há 1 ano atrás no orçamento não tínhamos previsto fazer estes projetos com financiamento, seria com capital próprio, mas a inflação mudou tudo, e dou-vos um exemplo, para colocar os pendões a anunciar as Ruas Floridas, pede-nos hoje, a mesma empresa, o dobro do que nos pediu no Carnaval deste ano, e os preços das outras empresas ainda são superior.

Mas para falar deste assunto temos todos que ter memória! E o povo tem memória e o povo irá ter memória!

Agora que nos chumbaram 240.000 € de empréstimos com a votação do MICRE, não podemos nunca esquecer que este mesmo MICRE no ano 2006 aprovou em Reunião de Câmara a contratação de 3 empréstimos bancários num total de 2.300.000 €, para, dizia o Presidente de Câmara na altura, “REPOR A CAPACIDADE FINANCEIRA DA CÂMARA”.

Verdade, se era necessário fazer investimentos de 2.300.000 € e o saldo bancário da Câmara na altura era de 2.500.000 € não era possível naquele momento fazer investimento sem recurso a financiamento pois a Câmara ficava sem dinheiro.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

E o que se pretende agora também é fazer investimento! O que a oposição agora não quer é que façamos investimento, que façamos obra, para que depois isso seja usado de forma eleitoralista contra nós!

E isso eu não posso deixar aqui de referir. Antes era normal fazer 2.300.000 € de financiamento, pois foi apresentado á Câmara Municipal e foi aprovado, mas não é normal fazer agora 240.000 € de financiamento para reparar uma obra mal executada, e recuperar o teto degradado de um coliseu.

A demagogia chegou hoje a um ponto limite, por isso aqui apresento hoje os números para que todos os conheçam e também assim defenda a minha honra, integridade e o meu bom nome e da minha equipa.

Chegou o momento de não permitir mais que a politiquice de rua supere os bons valores da democracia.”

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas reiterou novamente que lhe sejam enviados os documentos que tem vindo a solicitar e que continuam em falta.

Questionou sobre o número de stands atribuídos para as Ruas Floridas, quantas inscrições houve por parte de pessoas de fora do concelho e quantos foram atribuídos, uma vez que o júri teve que os atribuir até ao dia 03 de julho.

Na sequência da informação já prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, em como a Associação Jovem de Redondo (AJR) iria desenvolver a atividade REdJovem neste ano, questiona sobre o facto de ter sido lançada pela AJR uma campanha para saberem quais as associações e/ou entidades que queriam aí instalar bares e tomou conhecimento que a AJR vai cobrar dinheiro por esses espaços, sendo que vão ter o Parque Ambiental de forma gratuita qual a base para cobrarem dinheiro a essas associações ou entidades, se o Senhor Presidente tem conhecimento deste facto. Reforça que continua em falta o plano de atividades, corpos sociais e estatutos da AJR que já tinha solicitado há tempo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Disse que na semana passada houve um corte de trânsito, na Praça da República, devido à pintura dos Paços do Concelho, disse que não viu qualquer comunicado, pelo que questiona porque razão não houve pelo menos uma publicação nas redes sociais a informar a população.

Questiona sobre o ponto de situação da Avaliação dos Funcionários.

Perguntou qual o trimestre que já está pago, no que respeita às despesas dos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista.

Relativamente à sessão da Assembleia Municipal, já lhe disse que não vê qualquer mal, se considera a parte em que se refere que a câmara recebeu mais de 300.000€ de IMT, se considera esta a parte do despesismo, só pode ser por aí, porque as declarações de voto do MICRE uma foi sobre a modificação não fala nada disso, outra foi sobre o canil e não fala, logo só pode estar a reporta-se à do empréstimo, em que a única coisa que fala é dos cerca de 350.000€ recebidos do IMT e que fala de uma diferença nos fluxos de caixa apresentados. Não tem ideia sequer que fale da palavra despesismo, no entanto, se a intervenção do Senhor Presidente é para chegar aos 2.200.000€.

Na Assembleia Municipal o Senhor Presidente referiu que a obra do Largo Duques de Bragança estava parada, mas o Senhor Presidente sabe porque estava parada, uma vez que era vereador no anterior mandato, concorda quando diz que não se pode faltar à verdade, mas tem que se dizer a verdade toda, não se pode andar com meias palavras. O MICRE não vai ser o bode expiatório do empréstimo. O Senhor Presidente sabia perfeitamente a posição do MICRE sobre esse empréstimo.

Outra questão falada na Assembleia Municipal e que gostava de ter resposta é sobre quando foi instalado o Parque Infantil no Centro Escolar de Montoito.

Disse que o Senhor Presidente também chama a si as casas de banho do cemitério, mas se se lembrar bem desse assunto, as casas de banho do cemitério já tinham um projeto, que o Senhor Vereador David Grave falou várias vezes em reuniões de câmara nesse projeto e que o Senhor Presidente da Câmara dizia que não tinha conhecimento desse projeto, mas depois achou o projeto e fez as casas de banho, exatamente como o projeto estava, o que é um erro, porque as casas de banho não têm as medidas adequadas, e por isso é que o projeto estava parado, mas o Senhor Presidente não perguntou porque razão estava parado.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente às partes boas da Assembleia, já tinha sido perguntado em reunião de câmara em quanto iriam ficar as festas das Ruas Floridas e não foi obtida essa informação, mas ficaram a saber na Assembleia Municipal cerca de mais de 200.000€, presume que não esteja incluído o valor gasto em papel, já que o Senhor Presidente numa entrevista a uma rádio falou em 400.000€, estes números já tinham sido pedidos e nunca foram enviados, mas ficaram a saber os custos na Assembleia Municipal, assim como também ficaram a saber que já estava aprovada a Estratégia Local de Habitação, o que desconhecia.

Em relação ao Coliseu de Redondo, em que o Senhor Presidente afirma e cita “Praça de Touros que nos foi entregue, absolutamente degradada e em péssimas condições, uma herança que nos deram do património todo destruído”, partindo do pressuposto que isto corresponde à verdade, que não corresponde, basta consultar algumas atas para se perceber que não é, mas partindo desse pressuposto, questiona se o Senhor Presidente da Câmara tem uma Praça de Touros completamente destruída e coloca lá crianças, numa atividade do dia da criança em 2022, e fazem-se lá corridas de touros? Quantas corridas lá foram feitas? Disse que a verdade da Praça de Touros é a que toda a gente conhece. O Senhor Presidente em dezembro de 2021 informou a câmara que uma das lonas (gomos) tinha rompido, tal como já tinha acontecido numa outra vez, em que um dos gomos precisou ser reparado e foi, é normal isso acontecer. Em março de 2022 é novamente questionado sobre a questão e respondeu que era preferível o Coliseu levar uma cobertura metálica, e é alertado para o facto de as madeiras estarem a começar a aparecer e o Senhor Presidente confirma que estão a começar a aparecer e que tinha que se agir rapidamente, entre abrir concursos e ninguém concorreu, a câmara aí não tem culpa, mas abrir o concurso tarde demais sim, o que o Senhor Presidente não pode dizer é que o Coliseu estava todo destruído, porque se o Coliseu chegou ao ponto a que chegou foi porque o Senhor Presidente não agiu no tempo devido. O Senhor Presidente não pode imputar as culpas a quem não as tem e toda a gente sabe isto, porque isto está escrito. Não acredita que, se o teto estivesse todo destruído, como é agora afirmado, que o Senhor Presidente tivesse lá colocado crianças, que tivesse lá feito batismos equestres e corridas de touros. Todos viram as madeiras a degradar-se neste período.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à informação que o Senhor Presidente deu sobre os pedidos de empréstimos no valor de 2.300.000€ que o MICRE fez, o Senhor Presidente começou a intervenção dizendo “muitos de vocês não sabem”, mas tal como o Senhor Presidente quer que saibam o MICRE também quer que todos saibam e vai ter que se ver de uma vez por todas quantos empréstimos foram feitos em 2006, porque o Senhor Presidente acabou de dizer, como disse na Assembleia, que foram aprovados 3 empréstimos quando, sendo assim, daqui por 3 anos, também pode vir alguém e dizer que em 2023 foram aprovados 3 empréstimos. Isso é dizer meia verdade às pessoas, porque quem aprova empréstimos é a Assembleia Municipal, é uma competência da Assembleia Municipal. Assim, questiona informação, por parte do Senhor Presidente, se a Assembleia Municipal em 2006 aprovou 2.300.000€ de empréstimos.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma deu informação sobre o sucesso do concurso Flauta de Bisel, mais uma vez, que foi a sua 9ª edição, contou com alunos de Sines, Linda-A-Velha, para além dos alunos concelhos mais próximos, o que mostra bem o impacto que este concurso de flauta de Bisel começa a ter no ensino da música no primeiro ciclo.

Informou que estão a decorrer as avaliações das AEC's, os técnicos em relação aos alunos do primeiro ciclo que terminaram as aulas no dia 30 de junho e finalmente os meninos estão de férias.

Informou que a Câmara Municipal está a assegurar o transporte dos alunos dos cursos profissionais, que só terminam as aulas em julho, e o município com muito boa vontade dos técnicos e dos motoristas está a proporcionar transporte a esses alunos, para que possam terminar os seus módulos e cursos, se assim não fosse podia ser colocado em causa o terminar dos cursos, por culpa exclusivamente do Ministério da Educação.

Deu informação que está a ser feito o planeamento do estágio da BJAC, que vai decorrer de 10 a 15 de julho, no dia 10 o início será em Redondo, com cerca de 120 músicos e termina no dia 15 de julho com um concerto, em Redondo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Sector da Educação participou numa ação de prevenção rodoviária, proporcionada pelo Agrupamento de Escolas nos dias 14 e 15 de junho.

Informou que o programa Redondo em Férias teve início no dia 03 de julho, estando inscritos:

Pré-escolar de Redondo – 55 crianças

1º ciclo de Redondo – 72 crianças

destas crianças 5 são de fora do concelho, 8 inscrições estão em espera ou por falta de documentos ou por outras razões;

2º ciclo - 64 crianças

Pré-Escolar de Montoito – 15 crianças

1º Ciclo de Montoito – 16 crianças

uma criança de fora do concelho.

Salientou que com as alterações aprovadas conseguiram-se abranger muitas mais famílias e ter uma sensação de justiça para quem realmente necessita, desta forma chega-se a muito mais crianças e muito mais famílias. Os programas não são estanques e serão sempre feitas as alterações de melhoria.

A nível da Cultura, as Ruas Floridas estão aí, está a decorrer o planeamento e acompanhamento da exposição de pintura que está prevista inaugurar no próximo dia 15 de julho.

Mantém-se o trabalho no plano de valorização e salvaguarda da cerâmica Tradicional do Alentejo. Está a ser prestado o apoio logístico ao encerramento do CLDS-4G Redondo.

Vai-se prestando apoio nas várias atividades, mas nunca perdendo o foco das Ruas Floridas.

A nível da Proteção Civil, na semana passada realizou-se uma reunião, sobre o Plano de Coordenação das Ruas Floridas, com todos os agentes de proteção civil e o plano está em fase de conclusão.

Sobre as queimas e queimadas há restrição das mesmas entre o dia 1 de junho e 31 de outubro.

Não pode deixar de dizer, em relação a toda a polémica financeira que se diz por aí, considera que o Senhor Presidente só falta fazer um desenho, não que os Redondenses precisem, mas infelizmente, como se tem visto ultimamente nas últimas reuniões de câmara e na última assembleia, o papel da oposição não tem sido um papel de cooperação, tem sido um papel de contra informação, tem sido um papel de pensar no seu “próprio umbigo” e o Senhor Presidente



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

disse uma frase que é a verdade, “a oposição não quer que nós governemos, quer que façamos uma gestão”, mas estão cá para governar, não estão cá para gerir, se é para gerir, vai-se gerir o que se tem com o que se tem, se é para governar, tem que se investir, porque sem se investir não se chega lá.

Considera que o Senhor Presidente já disse tudo o que havia para dizer, já explicou tudo o que havia para explicar e não tem dúvidas que os Redondenses percebem, mas infelizmente é a situação que existe.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras referiu que hoje irá falar de uma subunidade orgânica que normalmente não é muito falada, mas nunca é esquecida, uma vez que, se por norma se considera que os estaleiros são o pulmão da câmara, no caso da Subunidade Orgânica de Atendimento e Gestão Documental acaba por ser o coração, é aquela que faz o trabalho de formiguinha que não se nota e este mês de junho, que terminou, teve uma atividade grande. Fazendo uma pequena resenha do que é feito diariamente e que não se nota muito, na Subunidade Orgânica do Atendimento e Gestão Documental foram desempenhadas as mais variadas funções diárias, sempre tendo como principal objetivo dar resposta rápida e eficaz às solicitações do cidadão / munícipe, articulando a sua ação com as diferentes áreas e serviços municipais, designadamente, através do registo e tramitação de toda a documentação apresentada no serviço, pelas diversas vias, tais como, atendimento pessoal, telefónico, email e correio, procedendo à arrecadação de receitas provenientes dos serviços prestados no balcão único municipal, assim como de receita proveniente do fornecimento de água. No decorrer da atividade desenvolvida, durante o mês de junho, foram tratados os mais diversos processos, tais como, receção de pedidos, organização, instrução e emissão dos respetivos documentos de autorização, referente aos processos adstritos ao serviço, dos quais se destacam mais de 1.100 processos tratados, exemplos: assuntos de cemitério, recolha de monos e verdes, limpeza de fossa sépticas, PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos, urbanismo, candidaturas das Ruas Floridas, do Redondo em Férias, do Programa Municipal de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Juventude Ativa e outros das mais diversas áreas, em atendimentos gerais que não se conseguiriam enumerar todos por serem muito diversos. Isto para referir que a equipa tem tido bastante trabalho e tem correspondido, é uma fonte de muito trabalho e de muita informação, e de organização e distribuição dos diferentes processos e sua tramitação para os diversos serviços do Município.

No pelouro da Comunicação e Relações Públicas o trabalho continua, está a ser produzido, essencialmente, material de divulgação das Ruas Floridas, em termos de vídeos, cartazes, o Boletim Municipal Redondo, já saiu em formato digital, trata-se mais uma vez de um excelente trabalho de execução e conceção, desenvolvido pelos colegas do Gabinete de Comunicação com a colaboração dos restantes colegas de vários departamentos e que de várias formas contribuíram para esta edição, agradece a todos e continuam de parabéns porque o Boletim está, mais uma vez, excelente. O Boletim em formato papel deverá chegar à casa de todos durante esta semana.

Falando um pouco do Pelouro das Freguesias e tendo em conta a última Assembleia Municipal, já aqui falada hoje, que foi realizada em Montoito, com transmissão em direto, mais uma vez, um excelente trabalho feito pelos técnicos da câmara, do Gabinete de Informática e de Comunicação, que, apesar das restrições da rede, em Montoito apenas existe ADSL, lutaram e conseguiram colocar em direto a Assembleia Municipal. Durante o decorrer da sessão houve alguns cortes, devido a falhas de rede, mas, posteriormente, a gravação foi colocada no canal do YouTube em perfeitas condições.

Ainda a propósito de Montoito informou que a obra do espelho de água de Montoito já arrancou, apesar de, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito ter votado contra o empréstimo para este investimento em Montoito. O Presidente da Freguesia de Montoito não quer investimentos na Freguesia de Montoito, é o que daí depreende, que desejaria continuar com um lago seco, deixa o repto, questionando se o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito já terá desistido das suas funções, ou estará simplesmente a criar problemas a este executivo, para que não se faça obra, é o impedimento de fazer obra, para poderem dizer que o executivo não fez nada. Bem se sabe que o Presidente da Junta de Montoito foi eleito pelo MICRE e talvez só se preocupe neste momento em fazer oposição e se tenha esquecido de defender os



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

interesses dos seus fregueses. Disse que não conseguiu compreender este sentido de voto, e na sua opinião, ninguém o percebeu, mas felizmente o executivo da câmara em permanência não vai desistir das pessoas de Montoito e de proporcionar melhores condições de vida e de bem-estar aos seus munícipes, estão cá para trabalhar para todos, sejam de Redondo, sejam de Montoito.

Por último fazer um ponto de situação relativamente ao projeto de implementação do RGPD – Regulamento Geral de Proteção de dados, foram trabalhados vários documentos, designadamente:

- Política de Obrigações do Responsável pelo Tratamento e do Subcontratante V.1
- Política Geral de Violação de Dados V.1
- Procedimento de Violação de Dados V.1
- Formulário Violação Dados
- Acordo de Tratamento de Dados - Subcontratação V.1
- Registo Violações de Dados

Na sequência da elaboração dos documentos mencionados, realizou-se a reunião da CSIP – Comissão de Segurança e Informação da Privacidade para análise e aprovação dos mesmos.

Ainda no âmbito do projeto de implementação do RGPD, houve a participação numa reunião, via online, no dia 19 de junho, com a equipa de Compliance, da Visionware, em que foram abordados procedimentos no âmbito do RJSC – Regime Jurídico de Segurança no Ciberespaço, designadamente a análise de risco, nesse seguimento houve ainda uma reunião presencial, no dia 29 de junho.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por fazer algumas intervenções sobre algumas coisas que já foram ditas na reunião, primeiro pelo Senhor Vereador Pedro Roma relativamente à postura da oposição, considera que a Uma Nova Atitude tem demonstrado uma coragem para dizer disparates, falsidades e coisas que fazem lembrar a anedota daquele velhote que vai na



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

autoestrada e ouve no rádio para terem cuidado que circula uma viatura em sentido contrário e ele pensa para si e diz, ainda se fosse só um, mas vêm todas, ou seja, aquele velhote achava que era o único que ia bem, quando na verdade, todos os outros é que estavam bem e portanto, dizer que a oposição não tem colaborado é de uma coragem nunca vista, afirmar isso é preciso ter coragem, porque no que diz respeito à CDU, considera que não há nenhum partido em oposição que tenha feito tanto como a CDU tem feito e poderia enumerar um conjunto de medidas apresentadas ao longo dos últimos 10 anos, desde 2013, não é normal uma força política em oposição apresentar tanto trabalho, já o mesmo não se pode dizer da Nova Atitude e pode perguntar, nos últimos quatro anos andaram a falar do Redondinvest, quando estavam na oposição, mas nem sequer tiveram a capacidade de trazê-la para votação, veio duas vezes a reunião e foi retirada, já estão no poder há dois anos e ainda não a trouxeram à reunião, uma coisa que vendiam como se fosse a resolução para o investimento e para o problema do desemprego no concelho e agora onde está o Redondinvest, onde está o programa HabitaJovem, que ainda foi aprovado no anterior mandato, quantos beneficiários teve esse programa, por isso, considera que fazer essa afirmação é esquecer as muitas situações em que a CDU está ao lado a votar favoravelmente, mas na sua opinião a Uma Nova Atitude já habituou a dizer e a ter a coragem constante de dizer disparates e que fique claro que isso é uma ousadia.

A mesma situação no que se refere a falarem em planeamento, tudo planeado, a situação dos andaimes não estarem em segurança, as vezes que lançou o alerta e ia acontecendo que uma pessoa os ia subir, depois afinal foram desmontados, demonstra um planeamento enorme.

No que respeita à intervenção da Senhora Vereadora Carla Figueiras, apesar de não ser dirigida à CDU, não pode deixar de referir que a UNA gosta muito de alimentar estas confusões na cabeça das pessoas, mas já por diversas vezes alertou que a UNA gosta de utilizar as fragilidades das pessoas quando nem conhecem certas coisas e em vez de ajudarem a perceber e a compreender os problemas, não o fazem, utilizam as fragilidades para fazer jogo político, salienta que nem a CDU votou contra os investimentos, nem o Presidente da Junta, nem nenhum dos eleitos votou contra os investimentos. Votaram contra os empréstimos, porque os investimentos estão já previstos em orçamento, votou-se contra os empréstimos para investimentos que já estão a decorrer e estavam já planeados para serem executados com fundos próprios, não havia em sítio



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

nenhum do orçamento aprovado que dissesse que aqueles investimentos era para serem feitos com recurso à banca, portanto dizer o contrário é estar a tentar enganar quem está a ouvir.

Retomando a sua intervenção reforça os pedidos já feitos e que ainda não lhe foram facultados, já perguntou várias vezes sobre os valores orçamentados para as Ruas Floridas e nada lhe foi dado.

Renovação de avenças, o Senhor Presidente tinha referido que seriam renovadas as prioritárias, disse também que não pode abrir os concursos todos ao mesmo tempo, não se entende porquê, uma vez que se trata de postos de trabalho efetivos, é uma necessidade e têm que ser abertos. Pede que haja cuidado redobrado na celebração das avenças, porque um trabalhador que está equiparado a um assistente operacional e que já passou o prazo de isenção, que sejam tidos em conta esses valores, assim como os duodécimos de subsídio de férias e de subsídio de natal, seguro de acidentes pessoais e a parte que caberia à entidade patronal nos descontos para a Segurança Social, que haja esse cuidado para que, deste modo, um trabalhador possa no final do mês receber o salário mínimo nacional.

Solicita esclarecimento sobre o ponto de situação e o relacionamento com a Santa Casa da Misericórdia, uma vez que têm sido confrontados com diversos emails em como as questões colocadas pela Santa Casa não estão a ter resposta.

Relativamente ao Parque Ambiental e a RedJovem, também lhe chegou a informação que as associações ou entidades que queiram aderir terão que pagar, à Associação Jovem, cerca de 400€ pelo espaço, questiona sobre a veracidade da situação, considera que os eleitos em permanência decidiram que seria a Associação Jovem, lá saberão os motivos porque escolheram aquela e não outra, mas deixa a questão em aberto para depois da resposta.

Referiu que se vai realizar um torneio de futsal promovido pelos finalistas, questiona se os finalistas vão pagar a tarifa de utilização do polidesportivo, assim como a AJR tinha previsto um torneio de futsal, embora não se tenha realizado, se iriam pagar as tarifas, porque se a isenção não vem a reunião de câmara, como é decidido o não pagamento das tarifas, se é por decisão do presidente.

Questionou sobre o pagamento aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, uma vez que já estamos no mês de julho e ainda não foram pagas as despesas do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

primeiro trimestre aos reformados e pensionistas. Estas coisas também têm que ser ditas, só falam no aumento da inflação, no aumento dos salários, mas nunca falam da receita extraordinária que não estava prevista e que arrecadaram, nomeadamente os mais de 300.000€ de IMT, que receberam, mas que nem se refletiram no saldo de tesouraria e para saber que foi arrecadado teve que perguntar.

Sobre a recolha de monos/ verdes, já falou do assunto há duas reuniões atrás e foi dada uma resposta de que havia muitos pedidos que eram quase recolha de resíduos agrícolas, mas continuam a chegar-lhe algumas situações, nomeadamente de pedidos de recolha de verdes dentro do perímetro urbano em que, ora os funcionários vão e recolhem apenas uma parte, ora vão e não recolhem por ordens superiores, é dito uma coisa, as pessoas querem falar com superiores e não falam, pelo que pretende saber se têm presente o regulamento de recolha de resíduos, porque os 1000 litros que deram como resposta, refere-se a 1000 litros / diários, um resíduo acumulado de vários dias pode exceder esse limite, outra questão que tem que haver muito cuidado é o facto de irem e tirar fotografias dentro das casas das pessoas, é preciso cuidado no âmbito do RGPD.

Sobre o Boletim Municipal quem não tem Internet só o vai ver já depois de passados alguns eventos. Salienta o facto de ter visto, com algum espanto, um lema da Uma Nova Atitude, no Boletim Municipal, um documento que é da câmara e o lema da UNA "Um Concelho onde é possível trabalhar, Viver e Ser Feliz" não pode ser colocado num documento que é da câmara, senão terá que se colocar também o da CDU e o do MICRE, já que se trata de um documento municipal tem que congrega a comunicação de todos os partidos. Referiu que gostam de moralizar e depois não têm estes cuidados.

Informou que a Rua do Castelo já está terminada a obra, mas tem que passar lá os técnicos a fazer limpeza, porque está miserável.

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente na Assembleia Municipal, quando se referiu às obras que estavam atrasadíssimas devia ter esclarecido que sabia o porquê. As casas de banho do cemitério, se não fosse a CDU a alertar que já existia um projeto e um orçamento, ainda se devia continuar a procurar o projeto, é uma obra que foi executada, mas que vinha do anterior



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

mandato. A segunda EIP, dos BVR, foi aprovada no anterior mandato. São coisas que vinham do anterior mandato e que agora só se executaram.

Sobre o subsídio de penosidade e insalubridade, o Senhor Presidente referiu que pagou 4 vezes mais de subsídios a trabalhadores, ainda bem que assim foi, pede que não se esqueça das trabalhadoras do Centro de Saúde que já o solicitaram e estão à espera de resposta e têm enquadramento para o poderem receber.

Sobre a questão dos empréstimos, não pode deixar de referir que a própria secretária do Senhor Presidente e que é eleita na Assembleia de Freguesia de Montoito, tem responsabilidades acrescidas e dizer que se votaram contra os investimentos é literalmente mentira, não se votou contra qualquer investimento, votou-se contra o empréstimo para fazer um investimento que estava previsto, aquelas obras estão cabimentadas com despesa de capital.

Relativamente à questão do canil, outra vez a coragem da Uma Nova Atitude, dizerem que em vez de criticarem façam, é preciso coragem, quando o Vereador David Grave anda desde março a falar das condições miseráveis do canil e uma eleita da UNA vai dizer para não criticarem e fazerem... quem não está a fazer é a Uma Nova Atitude, que desde março que é alertada para isso e as eleitas da UNA na Assembleia fazerem essa afirmação é estarem distanciadas da realidade, porque foi a CDU que propôs o dispensador de sacos de dejetos canis, foi a CDU que propôs um parque canino, que apesar do que foi feito não corresponder à proposta, mas foi proposto pela CDU, é a CDU que anda há cerca de 4 meses a insistir para a reabilitação daquele espaço e depois têm a coragem de dizer estas coisas. Questiona se a câmara ainda tem os mais de 50.000€ que recebeu para a recuperação do CRO – Centro de Recolha Oficial ou se já o teve que devolver, já os recebeu, não precisa ir à banca, mas não o pode gastar mal gasto.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, informou que os documentos solicitados serão entregues quando for possível, referindo que no mandato anterior solicitou documentos que nunca lhe chegaram a ser entregues, tem estado a enviar alguns e os restantes serão enviados, os serviços não lhe conseguem dar o que pede com a celeridade que gostaria porque têm outras prioridades.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente às inscrições para os stands, de pessoas de fora do concelho há cerca de 21 inscrições.

Quanto à questão da Semana da Juventude, ponderou-se não se fazer a Semana da Juventude e intercalar, fazendo no ano em que não havia Ruas Floridas, até porque há a questão dos investimentos que têm que se fazer para garantir a qualidade dos eventos, prefere não fazer eventos se não for com qualidade, mas a AJR percebeu que poderia fazer a Semana da Juventude e concorda que a faça e que no futuro o faça. Como já referiu noutra altura, a Sociedade União Montoitense faz o Tuning, a Fénix faz o Redondo é o Bombo, a Filarmónica faz a BJAC, cada associação faz uma série de iniciativas e a câmara apoia-as todas, mas a gestão das iniciativas é da responsabilidade de cada uma, parece-lhe bem que a Associação Jovem faça a Semana da Juventude e que a venha a fazer no futuro, é um direito que lhe assiste como assiste a outras associações.

Sobre o corte de trânsito foi temporário e flexível, não causava constrangimentos, não impedia totalmente a passagem.

A questão das avaliações dos funcionários está a avançar, já foram entregues as autoavaliações, já foram recebidas, está a seguir os tramites, depois das férias terá que ser concluída com urgência.

Relativamente ao pagamento aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, a informação está na listagem de pagamentos que é distribuída e que contem todos os pagamentos que foram feitos.

Quanto à questão do despesismo, vai ler uma parte da declaração de voto da Senhora Vereadora Maria Inácia e que cita “as despesas correntes não podem continuar a crescer sob pena de comprometer os próximos anos”, não podem continuar a crescer e como é que se paga o gás ao mesmo preço que se pagava há dois anos atrás, cita “não se pode aumentar as despesas com pessoal, sem que com isso se aumente a eficiência dos serviços”, o que é facto é que se paga mais subsidio de insalubridade e de penosidade por direito dos trabalhadores, é um direito que não tem a ver com eficiência dos serviços, também diz “é imperioso que o rumo seja invertido, a Câmara Municipal tem que obrigatoriamente se pautar por uma gestão cuidada e rigorosa”, isto é estar a dizer que não há uma gestão cuidada nem rigorosa.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas interrompeu para reforçar que com isso não diz em lado nenhum que é despesismo, isso é alertar.

O Senhor Presidente da Câmara retomando o uso da palavra, referiu que as obras do Largo dos Duques de Bragança estavam paradas, não apenas por falência da empresa, porque estava um contrato assinado com a nova empresa, há mais de 6/7 meses, e as obras não avançaram, não perguntem porquê, que não sabe.

Disse que a Senhora Vereadora Maria Inácia, com tantos pedidos de tanta informação, tem uma secretária ao dispor para vir diariamente ver as informações, se assim o entender. No anterior mandato, enquanto vereador, não pedia tanta informação, porque confiava na gestão, agora a Senhora Vereadora Maria Inácia todos os dias pede informações, pergunta se chegou o auto, se já foi pago o auto, tem todo o direito a pedir informações e pode vir aos serviços, diariamente, e fazer esse tipo de acompanhamento.

Em relação à cobertura da Praça de Touros, a lona toda não estava minimamente em condições, a lona estava toda corroída, destruída, não estava em condições, é uma obra feita há vários anos que foi preciso reparar, passou o tempo da garantia, se foi feita a manutenção, não serviu, a lona não aguentou mais que os 10 anos, estava destruída, isso é um facto.

Quanto aos empréstimos, a verdade é que o MICRE aprovou, com a oposição que estava na altura, o PS, também aprovou três empréstimos, é isso que tem que dizer na reunião e que o MICRE não quer ouvir, depois o que utilizou ou não utilizou, se só contratou o empréstimo dos 900.000€ e não contratou os outros porque, entretanto, arranjou fundos para compensar isso, o facto é que o MICRE aprovou 2.300.000€ de empréstimos para repor a capacidade financeira, isto é uma verdade, é um facto, o resto é gestão.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave informou que ainda não foi feita a RedondInvest, mas já existe investimento a ser feito no concelho, com 80 novos postos de trabalho, que é da responsabilidade do trabalho que está a ser feito junto dos investidores, não conseguem chegar a todo o lado e se a oposição continuar a cortar a capacidade de ter despesa corrente, aí nunca vão conseguir fazer nada. Sabe que querem cortar a capacidade de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

despesa corrente, com a inflação enorme que se tem, para que não se consiga fazer obra. O investimento está projetado com capitais próprios e não era preciso financiamento, tem toda a razão, foi assim que foi projetado no último orçamento, absolutamente verdade, agora, a diferença neste momento é a inflação e enquanto no carnaval determinada empresa pediu uma verba para colocar os pendões publicitários na rua, neste momento, e para o mesmo serviço de publicidade das Ruas Floridas, a mesma empresa pede o dobro da verba e os restantes consultados ainda são mais caros.

Todos, nas suas casas, não têm o mesmo dinheiro disponível nos bolsos, do que tinha há dois anos atrás, isto é uma verdade que não se pode escamotear. Subiu a eletricidade, o gás e os alimentos, e todos os dias se tem que pagar mais pelos mesmos produtos. Por isso tem que agir na governação que fazem, acertando algumas situações para não deixar de fazer o que tem que ser feito todo os dias e poder continuar a fazer investimento. Mas percebe que não queiram que façam investimento, mas ele vai ser feito. No meio disto tudo sofre a população de Redondo, é uma decisão que não é do Presidente.

Sobre os valores das Ruas Floridas são os que já mencionou, de som, palco, tendas, as refeições todas que ainda não estão orçamentadas, pelo que é normal as contas das Ruas Floridas, que em 2019 rondaram os 300.000€ é normal que em 2023, com a inflação é fácil fazer contas, quando falou em 400.000€, deve rondar esses valores, é um investimento enorme que a câmara faz de dinheiro em prol do benefício de todas as pessoas do concelho, principalmente de quem tem a porta aberta e tem negócios, quem dá emprego a muitas e muitas pessoas todos os dias nesses negócios que tem abertos, não é só restauração, porque por detrás disso está quem vende as bebidas, quem vende os produtos, toda a gente ganha com isso e de facto as Ruas Floridas são um investimento importantíssimo para o concelho, mas custam muito dinheiro. São os valores reais, ninguém está a esconder nada de ninguém.

Relativamente à questão das avenças, estão a ser feitas as melhores propostas dentro dos condicionalismos existentes, vão ser melhorados os valores face às avenças que estavam em vigor anteriormente.

Sobre o relacionamento com a Santa Casa da Misericórdia, é um assunto que será falado mais à frente, não vai falar na reunião em assuntos que não são públicos, espera que não sejam



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

utilizadas politicamente, entidades que são importantes para o concelho, como entidades sem fins lucrativos ou entidades associativas. A utilização política de determinadas entidades não é agradável para ninguém, há questões que têm que ser tratadas no local próprio.

Quanto ao torneio de futsal dos finalistas, têm sido feitos torneios durante vários anos, por várias associações, e não tem sido feita nenhuma cobrança.

Em relação à questão da recolha de verdes, a 1.000 litros por dia, os 365 dias por ano, se todos os dias se forem buscar 1.000 litros a casa de cada pessoa, se calhar tem mesmo que se alterar rapidamente o regulamento, se não houver bom senso para se poder gerir tem que ser alterado.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que o Regulamento da Recolha de Resíduos determina que ou a câmara faz a recolha ou tem que garantir um local próprio para que as pessoas aí os possam ir depositar. Para além disso, dentro do perímetro urbano há uns quintais que são maiores que outros e as pessoas fazem a limpeza e deixam lá os resíduos a criar perigo para a vizinhança. Disse que o tal planeamento que gostam de falar, aqui não existe, porque é evidente que há coisas que vinham do passado que ainda não resolveram e depois há coisas boas que vêm do passado e estavam a funcionar e quando lhe tocam estragam, como é esta questão da recolha de verdes e monos, em vez de a otimizarem só a têm piorado. Salaria que é bom que conheçam o regulamento que diz que a câmara recolha 1.100 litros / diários ou disponibiliza um local, para evitar que as pessoas o vão colocar junto aos contentores.

Disse que não está a pedir as despesas das festas para criticar o investimento, concorda plenamente que se faça o investimento e se o Senhor Presidente já tem esses valores todos, pode disponibilizar aos restantes eleitos para os conhecerem, legitimidade total para pedir a informação que considerar necessária para o seu trabalho, enquanto eleito e o Senhor Presidente, num prazo razoável, deve prestar essas informações, é isso que diz a Lei.

A afirmação do Senhor Presidente de dizer que a oposição lhe quer dificultar a vida, lá está a coragem e ousadia de dizerem certas coisas, há quanto tempo a CDU fala da necessidade de adquirir máquinas e viaturas, já se disponibilizaram para viabilizar um leasing para contratar isso, já falam desta questão desde janeiro, estamos em julho, pergunta que diligências já foram tomadas para equipar a câmara com os equipamentos necessários e sabe que tem o apoio da



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

CDU. O conjunto de propostas e o conjunto de sugestões e de alertas que a CDU vem fazendo, não são de quem quer dificultar a vida, considera que a UNA é que dificulta a própria vida. A população só tem a ganhar com uma oposição interventiva.

Por último, sobre a questão do Coliseu, tem que fazer uma analogia, se se compra um carro com 110.000 kms e sabe que aos 120.000 kms tem que mudar a correia de distribuição, se andar com ele até aos 130.000 kms sem mudar a correia e o carro gripar não se pode culpar o anterior proprietário, quando não se fez a mudança da correia quando devia ter sido feita na altura própria. A informação dada em fevereiro era que a obra da reparação da tela rondava os 5.000€, andaram a fazer estudos e o tempo a passar, começou a degradar-se, só 8 meses depois é que lançado o primeiro concurso, duramente esses 8 meses foi-se degradando, trata-se de uma questão de manutenção.

O Senhor Presidente referiu que não está a dizer que as coisas não se estragam porque elas estragam-se naturalmente, mas o Coliseu foi uma herança que se recebeu de uma coisa estragada. Mas tem que se recuperar.

O Senhor Vereador David Grave referiu que o Parque Ambiental de Montoito foi uma das bandeiras da Uma Nova Atitude, a obra foi adjudicada, pela UNA, em outubro de 2022, está a arrancar apenas agora.

O Senhor Presidente explicou que a obra só arranca agora porque havia trabalhos que teria que ser a própria câmara a fazer porque eventualmente poderia concorrer a uma parte de financiamento e esses trabalhos não poderiam ser feitos por adjudicação. Tiveram que se fazer trabalhos por meios próprios.

O Senhor Vereador David Grave referiu que isso reflete o maravilhoso planeamento que a UNA tanto fala.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas solicitou que o Senhor Presidente responda a se é correto dizer que o PSD aprovou 740.000€ de empréstimos, no ano de 2023.

O Senhor Presidente respondeu que o PSD aprovou, na câmara, em 2023, 740.000€ de empréstimos.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas salientou que essa afirmação não corresponde à verdade. Se for ler as atas de 2006 onde se fala de empréstimos, tem que ler todas aquelas onde se fala dos empréstimos, não pode ler só uma. Os empréstimos na Assembleia Municipal não foram aprovados por maioria. Não é verdade que o MICRE tenha aprovado, porque quem tem competência para aprovar é a Assembleia Municipal, não é verdade que tenha aprovado em 2006 empréstimos no valor de 2.300.000€. Mas, ainda assim, se o tivesse feito, esse tipo de empréstimos, eram do 3º Quadro de Apoio de 2003/2006, que tinham juros a 0, eram empréstimos bonificados, o que só revela uma excelente visão do então Presidente de Câmara. Questiona se o Senhor Presidente sabe quanto era o investimento em obras, da Câmara Municipal de Redondo.

O Senhor Presidente referiu que sabe qua na altura a Câmara tinha um saldo de 2.500.000€ e que o Senhor Presidente da Câmara propôs aprovar 2.300.000€ de empréstimo para repor a capacidade financeira da câmara.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas salienta que essa é a verdade que o Senhor Presidente quer passar, mas não é o que corresponde à verdade, não foram aprovados 2.300.000€ de empréstimos, não corresponde à verdade. Na reunião seguinte à que o Senhor Presidente se refere o empréstimo de 1.000.000€ é anulado. O MICRE, nessa altura, tinha mais de 3.000.000€ de obras a decorrer. Não é comparável com o que foi pedido agora, para uma obra que já estava orçamentada e a decorrer. Nunca ninguém disse que não aprovava empréstimos, sempre disse que concordava, quando for apresentado um pedido de financiamento devidamente fundamentado, como já lhe disse várias vezes, irá votar favoravelmente. Considera



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

que estes empréstimos foram pedidos à pressa e que as coisas não foram planeadas, não pode confundir com os empréstimos de 2006.

O Senhor Presidente referiu que a Vereadora fala dos investimentos que existiam em 2006 e o Senhor Presidente agora fala de uma inflação galopante que tem que se combater. Por isso, a capacidade de gerir e adaptar as realidades, faz com que em determinados momentos tenha que haver alterações à forma como o funcionamento e financiamento do dia a dia tem que ser realizado.

A Senhora Vereadora Maria Inácia disse que neste momento o foco deve ser outro, faltam 20 dias para a edição das Ruas Floridas, e o MICRE tem tido essa atenção, não têm feito publicações nenhuma, porque o foco tem que estar, efetivamente, no maior evento que a câmara tem, que são as Ruas Floridas, ao contrário do que se passa com a UNA, que está num desnorte completo.

O Senhor Presidente da Câmara informou que as Ruas Floridas vão ser um excelente evento, houve uma reunião com as equipas, está tudo empenhado e vai correr tudo bem.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para dizer, relativamente à intervenção do Vereador David Grave, que não deve ter ouvido bem a intervenção da Vereadora, referente ao Presidente da Freguesia de Montoito, repete o que disse, que o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito ter votado contra o financiamento destinado a investimento na Freguesia de Montoito. Se o Presidente da Freguesia se quiser retratar ou justificar será problema dele, mas como o Senhor Vereador tomou as dores do Presidente da Junta, teve que clarificar.

Relativamente ao Boletim Municipal, há umas reuniões atrás, o Senhor Vereador acusou a UNA de não executar o programa e muitas vezes teria razão, porque estando constantemente a negociar com os vereadores da oposição e a fazer cedências, chegaram a ter mais coisas dos programas da oposição do que dos próprios, acaba por ter razão, pois fizeram-se várias negociações para que tudo corre-se bem e democraticamente, no entanto, agora quando vem uma expressão no Boletim, que é da Nova Atitude, do PSD/CDS, agora vem ficar ofendido. Foi a



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Uma Nova Atitude que foi eleita e que está a governar, quando tiverem que colocar, colocam, têm sido pouco políticos e muito democráticos. Agora entendam-se ou executam os próprios programas ou executam os programas dos vereadores da oposição!!

A vereadora Carla Figueiras refere que ficou perplexa com o que disse a Senhora Vereadora Maria Inácia quando o Senhor Presidente lhe leu uma intervenção de uma declaração de voto, da própria, e a vereadora diz ao Senhor Presidente: *“que isso é uma interpretação sua temos pena”*. Refere ainda que temos que ter respeito.

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para referir que lamenta a postura, especialmente hoje, dos senhores vereadores, que utilizam os decibéis e a linguagem corporal para tentar fazer valer a sua posição, considerando existir duas faltas de respeito, uma institucional e outra por quem os elegeu.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Relatório final - Concurso para Contrato de Concessão do Café Concerto do centro Cultural de Redondo
5. Política de Obrigações do Responsável pelo Tratamento e do Subcontratante
6. Política Geral de Violação de Dados
7. Procedimento de Violação de Dados
8. Subsídios
9. Utilização da Marca “Ruas Floridas”
10. Monumento “Redondo É Música”
11. Alteração Permutativa



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processo de Urbanismo

Nos termos do artigo 69º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), na sua redação em vigor, por se considerar impedida de participar na votação do presente ponto, a Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas ausentou-se da reunião.

Presente o processo nº 3/23, em que, através do requerimento nº 87/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura referente à legalização e obras de demolição de cobertura no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 29/06/2023, deferir o pedido.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas retornou à reunião.

Presente o processo nº 36/22, em que, através do requerimento nº 417/23, é dada resposta à notificação nº 13/23, através da entrega dos elementos solicitados. São submetidos a aprovação os projetos de especialidade para a construção de habitação, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 30/06/2023, deferir o pedido condicionado aos termos constantes no referido parecer.

Presente o processo nº 37/22, em que, através do requerimento nº 27/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura referente à legalização de anexo de apoio agrícola e aprovação de telas finais com vista à emissão da respetiva licença de utilização, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 29/06/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

3. Expediente

Presente o documento com o registro nº 10467, anúncio 80599/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registro nº 10976, anúncio 87012/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registro nº 10977, anúncio 87015/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registro nº 10978, anúncio 87017/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, registado sob o número 11068, em que é solicitada, pela Associação de Moradores das Falcoeiras, a autorização especial de ruído para a realização das Festas das Falcoeiras, a realizar nos próximos dias 14, 15 e 16 de julho.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, até às 06h dos dias 15, 16 e 17 de julho, respetivamente.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 12552/23, em que é solicitada, pela Associação de Cultural e Desportiva das Vinhas, a autorização especial de ruído para a realização das Festas das Vinhas, a realizar nos próximos dias 07, 08 e 09 de julho, até às 04h00m, dos dias seguintes respetivamente.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente o requerimento, registado sob o número 11253, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização de uma Noite de Fados, no Café ADLA, a realizar no próximo dia 15 de julho, a partir das 20h00m e até às 24h00m.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 12186/23, em que é solicitada, pela Casa do Povo do Freixo – Associação Desportiva e Recreativa, a autorização especial de ruído para a realização das Festas do Freixo, a realizar nos próximos dias 14, 15 e 16 de julho, até às 04h00m, dos dias seguintes, à exceção do dia 16 que termina às 24h00m.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 12387/23, em que é solicitada, pelo Centro de Cultura, Recreio e Desporto de Foros da Fonte Seca, a autorização especial de ruído para a realização das Festas dos Foros, a realizar nos próximos dias 30 de junho a 02 de julho, até às 05h00m, dos dias seguintes respetivamente. O requerimento obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara de autorizado e à reunião para ratificar.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado pelo Senhor Presidente.

Associação Ajudar com Coração



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara prestou informação de que, na sequência da assinatura do contrato de constituição de direito de superfície, em 17 de maio de dois mil e vinte e um, celebrado entre o Município de Redondo e a Associação Ajudar com Coração, foi apresentado, a 05 de abril de dois mil e vinte e três, um pedido de autorização para a realização de uma adenda ao contrato, tendo como objeto a modificação do nº 2, da cláusula 6ª do contrato de constituição de direito de superfície, para mais 12 meses cumuláveis.

Foi solicitado parecer jurídico cuja pronúncia foi obtida a 12 de abril de dois mil e vinte e três, contendo o seguinte teor:

“Atendendo ao teor do nº 4 da cláusula 6ª do contrato de constituição do direito de superfície é possível o deferimento do pedido, com prorrogação do prazo até 12 meses. Esta prorrogação tem de ser aprovada por deliberação camarária.

Conviria a Associação fazer prova documental dos factos que alega, com vista a permitir a fundamentação da decisão camarária.”

Após notificação do parecer jurídico à Associação Ajudar com Coração, foi recebida a resposta, em 15 de maio de dois mil e vinte e três, na qual a Associação justifica os atrasos face à ausência de resposta, por parte do Fundo para a Inovação Social, à submissão da candidatura efetuada pela Associação Ajudar com Coração, em 08 de abril de dois mil e vinte e um.

Face ao exposto, submete o pedido à apreciação do executivo municipal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a prorrogação do prazo e respetiva adenda ao contrato, conforme solicitado.

4. Concurso Público para Cessão de Exploração do Café Concerto do Centro Cultural de Redondo (Abertura de Propostas)

Presente o relatório final de propostas do concurso para Contrato de Concessão do Café Concerto do Centro Cultural de Redondo, que de seguida se transcreve:

“1. INTRODUÇÃO

- Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas dez horas, e em cumprimento do disposto no ponto 5.1 do Programa de Concurso, reuniu o executivo da câmara, composto pelo Senhor Presidente David Manuel Fialho Galego, Senhora Vereadora Maria Inácia



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Pulido Cachopas, Senhor Vereador Pedro Rui Palmeiro Roma, Senhora Vereadora Carla Cristina Ferreira Figueiras e Senhor Vereador David Manuel Palma Grave.

Com vista à adjudicação da Exploração do Café Concerto do Centro cultural de Redondo, procedeu-se à abertura das propostas apresentadas.

Estiveram presentes no ato da abertura das propostas os respetivos concorrentes: António João Inverno Matias e António Joaquim da Silva Fortes.

- Aos vinte e três dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas 15 horas, os membros do executivo da Câmara Municipal de Redondo procederam à apreciação das propostas e respetivos documentos anexos, tendo por base o estipulado no programa de concurso aprovado. Resultou da apreciação dos documentos, a necessidade de se obter junto dos candidatos esclarecimentos/documentos nos termos do ponto 6.2 do Programa de Concurso, até às 12h:30m do dia 28 de junho de 2023.

- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas 17 horas, os membros do executivo da Câmara Municipal de Redondo procederam à apreciação dos esclarecimentos/documentos apresentados pelos concorrentes.

2. PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS

CONCORRENTE/PROPOSTA 01: Registo de Entrada n.º 10207

António João Inverno Matias

Fator C:

A mera apresentação de carteira profissional não atestava a formação obtida na área. Foi solicitada juntamente com a entrega do relatório de análise, datado de 23 de junho.

- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, o executivo da Câmara Municipal de Redondo constatou que o concorrente não apresentou qualquer esclarecimento/documento.

CONCORRENTE/PROPOSTA 02: Registo de Entrada n.º 10207



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

António Joaquim da Silva Fortes

Fator B:

Está indicado no ponto 2 do projeto de exploração mais de 4 anos de experiência, no entanto, não apresentava comprovativo de contrato de trabalho atual ou comprovativo de carreira contributiva com a indicação dos anos de trabalho na área. Foi solicitada juntamente com a entrega do relatório de análise, datado de 23 de junho.

- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, o executivo da Câmara Municipal de Redondo constatou que o concorrente apresentou os esclarecimentos/documentos solicitados.

3. ANÁLISE

FATOR A:

- **António João Inverno Matias** – Proposta de 1200,00€;
- **António Joaquim da Silva Fortes** – Proposta de 1 152,00€.

FATOR B:

- **António João Inverno Matias** – Mais de 4 anos de experiência;
- **António Joaquim da Silva Fortes** – Mais de 4 anos de experiência.

FATOR C:

- **António João Inverno Matias** – Não apresenta formação na área;
- **António Joaquim da Silva Fortes** – Apresenta Curso Profissional ou Tecnológico ao nível do secundário.

FATOR D:

- **António João Inverno Matias** - Na descrição do projeto identifica que servirá refeições ligeiras, embora não as especifique; Identifica a realização de eventos, ainda que integrados em épocas festivas ou noutros eventos – pretende a Câmara Municipal que a dinamização do espaço aconteça, também, fora desses períodos para que haja dinamização constante; não identifica a



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

tipologia dos eventos impossibilitando a Câmara Municipal de Redondo de avaliar abrangência dos mesmos, quer em termos de estilos musicais/espetáculos quer em termos de faixas etárias – pretende a Câmara que os eventos a realizar sejam inclusivos.

Considera-se, pelos motivos expostos, o projeto de exploração ACEITÁVEL.

- **António Joaquim da Silva Fortes** - Na descrição do projeto foi especificado o tipo de refeições ligeiras a servir que se coaduna com a tipologia do espaço; O plano de marketing demonstra modernidade na utilização de redes sociais e plataformas digitais e vai ao encontro das políticas de promoção do Município de Redondo; No tipo de eventos a realizar destacam-se as festas de aniversário para crianças por haver no concelho essa carência de resposta em locais públicos, os encontros de cante que se enquadram na política de promoção do Património Imaterial da Unesco que o Município pretende cimentar e divulgar, não só o cante no seu todo mas principalmente os 3 Grupos de Cante Alentejano do Concelho de Redondo, e por último as Bandas de Garagem que vai ao encontro dos projetos das associações culturais e musicais do concelho que desenvolvem muito trabalho na área da música mas não dispõem de muitas oportunidades nem de locais para divulgarem o trabalho realizado.

Considera-se, pelos motivos expostos, o projeto de exploração MUITO BOM.

4. CONCLUSÃO

Com fundamento no exposto nos pontos anteriores deste Relatório Final e Ata de Abertura de Propostas, que se anexa, o executivo da Câmara Municipal apresenta, unanimemente, a seguinte ordenação de propostas:



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO DO CAFÉ CONCERTO

Candidato A - António Matias	<i>A - Valor da prestação mensal (A=[(P1*5) /P2])</i>	<i>Ponderador</i>	<i>Resultado Final</i>	<i>PI - Proposta em análise</i>	<i>P2 - Proposta de valor mais elevado</i>
Fator A	5	0,85	4,25	1 200,00 €	1 200,00 €
Fator B	5	0,05	0,25		
Fator C	0	0,05	0		
Fator D	3	0,05	0,15		
			4,65		

Candidato B - António Fortes	<i>A - Valor da prestação mensal (A=[(P1*5) /P2])</i>	<i>Ponderador</i>	<i>Resultado Final</i>	<i>PI - Proposta em análise</i>	<i>P2 - Proposta de valor mais elevado</i>
Fator A	4,8	0,85	4,08	1 152,00 €	1 200,00 €
Fator B	5	0,05	0,25		
Fator C	4	0,05	0,2		
Fator D	5	0,05	0,25		
			4,78		

Nos termos do nº1 do artigo 121º do Código de Procedimento Administrativo, "os interessados têm o direito de ser ouvidos no procedimento antes de ser tomada a decisão final, devendo ser informados, nomeadamente, sobre o sentido provável desta".



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta adjudicar a concessão de Exploração do Café Concerto do Centro Cultural de Redondo ao concorrente António João Inverno Matias, pelo valor de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) a acrescer o IVA à taxa aplicável e nos termos previamente definidos nas peças do procedimento.

5. **Política de Obrigações do Responsável pelo Tratamento e do Subcontratante**

Presente e analisado o documento que contempla a Política do Responsável pelo Tratamento e do Subcontratante.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o documento apresentado.

6. **Política Geral de Violação de Dados**

Presente e analisado o documento que contempla a Política Geral de Violação de Dados.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o documento apresentado.

7. **Procedimento de Violação de Dados**

Presente e analisado o documento que contempla o Procedimento Geral de Violação de Dados.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o documento apresentado.

8. **Subsídios**

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, o apoio financeiro no valor de 1.200 € (mil e duzentos euros), como comparticipação dos custos associados à realização do VI Estágio da BJAC – Banda Juvenil do Alentejo Central, assim como as despesas relacionadas com o almoço do dia 10 e jantar no dia 15 de julho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído à Filarmónica União Montoitense, o apoio financeiro no valor de 310,00 € (trezentos e dez euros),



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

como comparticipação dos custos associados à realização do VI Estágio da BJAC – Banda Juvenil do Alentejo Central, assim como as despesas relacionadas com o almoço do dia 10 e jantar no dia 15 de julho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que propõe que seja atribuído à Sociedade Recreativa 1º de Dezembro – Aldeias de Montoito, o apoio financeiro no valor de 3.000,00 € (três mil euros), como comparticipação dos custos associados ao evento Festas Populares de 2023, a promover pela associação nos dias 21, 22 e 23 de julho de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

9. Utilização da Marca “Ruas Floridas”

Presente a informação interna, registada sob o nº 978, NIPG 12396/23, informando que o Município de Redondo detém desde 2017 a marca nacional nº 577860, atribuída pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, correspondente ao símbolo e designação “Ruas Floridas de Redondo”.

Foi solicitada, pela empresa Maroteira Vinhos, Lda, autorização para a utilização da marca “Ruas Floridas de Redondo”, para proceder à personalização de uma embalagem exclusiva de um pack comemorativo de 3 garrafas “Dez Tostões”, a utilizar no evento das Ruas Floridas 2023.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a utilização da marca “Ruas Floridas de Redondo”, pela empresa Maroteira Vinhos, Lda, na personalização de uma embalagem exclusiva de um pack comemorativo de 3 garrafas “Dez Tostões”, a utilizar no evento das Ruas Floridas 2023.

10. Monumento “Redondo É Música”

Presente e debatida a minuta de protocolo a celebrar entre o Município de Redondo e a Sociedade Filarmónica Municipal Redondense (SFMR), na sequência da deliberação camarária, de 26/10/2022, em que foi aprovada a integração da proposta “Redondo é Música”, vencedora do Orçamento Participativo, apresentada pela SFMR.

O presente protocolo tem como objeto estabelecer as cláusulas para a operacionalização da execução de um trabalho de “arte urbana”, incluído na proposta “Redondo é Música”.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a minuta de protocolo apresentada, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura, ou na sua ausência ou impedimento legal ao Vice-Presidente.

11. Alteração Permutativa

Presente a 11ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2023, a qual foi aprovada por despacho do Senhor Presidente da Câmara a 21 de junho de dois mil e vinte e três.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente.

Intervenção do Público

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao munícipe presente na reunião, o qual não autorizou a recolha de dados, imagens ou sons, não sendo identificado.

O munícipe interveio para referir que os canteiros do Largo dos Combatentes da Grande Guerra carecem de uma profunda renovação, assim como as laranjeiras estão com as folhas murchas e cheias de espigos e maltratadas.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Solicitou que lhe fosse fornecido o contrato programa da integração da Biblioteca Municipal de Redondo, na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Questionou sobre o que está a ser programado no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, quais vão ser as atividades desenvolvidas e como vão ser articuladas com as escolas, associações e outras entidades.

O Senhor Presidente da Câmara registou a intervenção, sobre a questão do documento solicitado irá ser analisada. Relativamente às comemorações do 25 de abril referiu que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal lançou o repto, para envolver todos os eleitos nas comemorações, tendo em conta a importância das comemorações, para que se possam ser umas comemorações dignas e que engrandecem a cerimónia. Não sabe o ponto de respostas das forças políticas a esse repto, se não houver, a câmara tomará mais iniciativa, nesse sentido, para a importante relevância, muito relevante em termos de educação, é importante transmitir esse momento da democracia e a extraordinária importância para o país, que fez com que hoje fosse possível estar a desenvolver-se o trabalho, com a democracia do povo.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:30 horas.